



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	As capacidades de inovação no segmento microeletrônico brasileiro
Autor	GUILHERME FREITAS CAMBOIM
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

As capacidades de inovação no segmento microeletrônico brasileiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE SUL

Autor: Guilherme Freitas Camboim

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

O avanço tecnológico tem possibilitado maior acessibilidade à informação, com isso novas tecnologias foram rapidamente disseminadas pelo mundo. Estas novas tecnologias encurtaram distâncias, permitiram a troca de informações simultaneamente e influenciaram no estilo de vida das pessoas. O advento da internet possibilitou essa interação social e o mundo dos negócios tornaram-se muito mais dinâmicos com a facilidade do acesso à informação e a comunicação em tempo real, o que resultou em relações muito mais complexas. Atualmente, a nova revolução tecnológica vem complementar a função da internet e proporcionar novas possibilidades para criação de novos produtos, a chamada “internet das coisas”. A conectividade, mobilidade e armazenamento de dados entre bens acarretam numa customização da utilização desses, que por sua vez tornam mais complexos os processos de desenvolvimento e produção desses produtos, no sentido a potencializar as funcionalidades ao consumidor para que se consiga aumentar o valor agregado das ofertas. Para que seja possível ofertar determinados produtos de alto valor agregado, é indispensável à construção de um conhecimento específico que seja aplicável de maneira a transformar determinados insumos em soluções que atendam as demandas do mercado, sendo todo este processo chamado de inovação. Deve-se levar em consideração que a inovação abrange além da iniciativa de mudança para criar algo novo, que esta solução também seja aceita pelo mercado, gerando lucros extraordinários para a firma. Nesse caso, toda essa evolução tecnológica que corrobora com a criação desses novos produtos, só é possível devido à indústria de semicondutores (processadores e componentes de armazenagem) que possui um papel fundamental para a agregação de valor a este crescente aumento da oferta de produtos conectados à internet. As indústrias e dispositivos que abarcam esse tipo de tecnologia com o objetivo de melhorar sua performance e aumentar a troca de dados para análises mais precisas são cada vez mais numerosas. Por serem insumos com alto valor agregado, os conhecimentos necessários para sua materialização apresentam processos complexos e devido a outras barreiras para entrar nesse mercado, os outros países acabam importando as matérias-primas, o que acarreta numa balança comercial deficitária. Uma solução para mitigar essa situação é fabricar internamente esses insumos para estimular a cadeia produtiva nacional e diminuir a dependência de fornecedores estrangeiros. Nesse sentido, o Brasil vem articulando uma série de ações e incentivos para o desenvolvimento da indústria local de semicondutores visando aumentar a capacidade produtiva e a capacidade de inovação das empresas para competirem no mercado global. O presente trabalho buscará descrever as capacidades de inovação das empresas brasileiras no segmento microeletrônico. Para alcançar o objetivo proposto será utilizado para análise o Modelo das Capacidades de Inovação, segundo o qual define que toda empresa é um negócio tecnológico e pressupõe-se que toda a empresa possui quatro funções básicas divididas em duas dimensões: a dimensão tecnológica, que considera as funções de desenvolvimento e de operações, e a dimensão de negócios, com funções gerenciais e comerciais. É, a partir, do arranjo dos diferentes níveis dessas capacidades que se identifica o desempenho de inovação das empresas. Para atingir o objetivo proposto será utilizado o método qualitativo com a realização de entrevistas com os principais atores do segmento baseado em roteiros semiestruturados, além da análise de dados secundários. Os resultados esperados com este trabalho são identificar, mensurar e descrever as capacidades de inovação das empresas brasileiras de forma a explicitar o potencial destas no segmento microeletrônico.